

CENTRO SOCIAL E JARDIM INFANTIL DE S. CRISTOVÃO  
PROPOSTA DE ORÇAMENTO  
EXERCÍCIO DE 2022

Ex.mos Sr.s Associados:

A direção do Centro Social e Jardim Infantil de s. Cristóvão vem por este meio submeter à aprovação de V.as Ex.as a proposta de orçamento para o exercício de 2022.

Em síntese, o orçamento segue o rumo definido desde 2015, que prioriza o reequilíbrio económico e financeiro da instituição, a melhoria da qualidade nas valências existentes e a procura de novas valências e serviços que permitam servir as necessidades da população envolvente.

Desde 2020 que a pandemia tem obrigado a instituição a uma definição quase diária dos seus objetivos, quer no que respeita à prestação de serviços, quer na previsão de receitas e custos.

O plano de ação implementado para a minimização dos riscos de transmissão da pandemia terão sido corresponsáveis por termos passado ao lado de um eventual surto pandémico. Os casos isolados foram alvo de uma ação imediata e eficaz, com vista ao seu isolamento.

Não obstante, os efeitos colaterais foram visíveis e penosos, quer do ponto de vista pedagógico quer no aspeto económico: encerramento geral da instituição no início de 2020, turmas em confinamento, limitação dos contatos e das atividades exteriores (excursões, piscina, festas). Economicamente, estes constrangimentos tiveram um impacto direto na diminuição das receitas e no aumento dos custos. Foram também uma das causas para o adiamento dos projetos estratégicos definidos para o exercício de 2020: um replaneamento das valências existentes (nomeadamente o ATL), o desenvolvimento de projetos para novas valências e as obras na instituição.

O orçamento apresentado para 2021 prevê o desenvolvimento projetos adiados em 2020, adequados à nova realidade:

→ Obras na instituição

Foi já lançado a concurso as obras de remodelação das instalações (zona não educativa), promovido pela Câmara Municipal de Portalegre, enquanto proprietária do espaço. Estas obras, prometidas desde 2015, tardam a iniciar e quantidade de pretensos motivos para esse atraso é tão extenso quão incompreensível. As obras foram por nós defendidas como fundamentais para a sustentabilidade da instituição. Mais de seis anos depois continuam no papel...

→ Desenvolvimento de novas valências: aumento da atividade take-away, Centro de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário

Dependentes diretamente da disponibilidade de espaço.

No caso do take away, a remodelação do espaço referida no ponto anterior permitirá usufruir de uma cozinha com maior capacidade, por forma a assegurar refeições de mais escolas (receita essencial), disponibilizar refeições económicas a associados, contratar refeições com pequenas empresa ou grupos no âmbito de parcerias sociais.

No caso das valências Centro de Dia e SAD, a instituição manifestou perante o Centro Popular de Trabalhadores de S. Cristovão a intenção de exercer o direito de opção sobre

o arrendamento do piso superior, uma vez que teve conhecimento da intenção do Centro Popular em arrendar esse espaço. Não obstante e por dúvida na possibilidade de que o Centro popular tivesse legitimidade para o ato, informou também a Câmara Municipal dessa intenção. Até à data não houve qualquer resposta de nenhuma das instituições.

➔ Replaneamento das valências existentes

O aumento da procura da valência creche (e, por consequência, da valência pré-escola) leva esta direção a pensar na possibilidade de solicitar um aumento das vagas para estas valências. Para tal, será necessário repensar o espaço físico da área educativa, avaliando a possibilidade da realização de obras mediante apoios disponíveis.

Relativamente ao ATL, mantém-se a prioridade de reorganizar a valência, tornando-a atrativa em termos pedagógicos e viável em termos económicos. Tal implicará também uma reestruturação profunda nas instalações do antigo boletim meteorológico, em caso de obtenção de apoio financeiro para o efeito

Dada a imprevisibilidade na execução dos projetos estratégicos, a proposta de orçamento para o exercício de 2022 não prevê nem receitas nem custos destes decorrentes. Qualquer execução destes projetos terá de ter uma viabilidade económica autónoma, uma vez que o exercício de 2022 não libertará meios para a execução de qualquer um destes projetos.

Também se encontram excluídos da proposta de orçamento eventuais custos com realização de candidaturas a fundos de apoio ao investimento ou à exploração. Neste aspeto, é intenção da direção candidatar-se aos apoios disponíveis, sendo nalguns casos necessária a consultoria de empresa especializadas (ex. elaboração de anteprojecto de arquitetura para candidatura a PRR).

A proposta de orçamento para 2022 reflete então a atividade das valências já em atividade, considerando:

- O aumento de receitas relacionado com as refeições escolares, para níveis de 2019, sem os constrangimentos provocados pelo encerramento das escolas no âmbito da pandemia;
- Uma frequência em creche, pré-escola e ATL igual ou ligeiramente superior aos protocolos estabelecidos com a Segurança Social (receita fundamental)
- Aumento significativo dos custos com o pessoal, quer pela necessidade de mais colaboradores dedicados, quer pela obrigatoriedade no aumento da remuneração mínima (cerca de €10.000)
- Aumento dos custos relacionados com conservação e manutenção quer do edifício quer do equipamento
- Aumento esperado dos preços de bens essenciais, nomeadamente na alimentação e energia

A proposta não reflete outras receitas extraordinárias (apoios, subsídios), pela incerteza na sua obtenção

Por fim, referir que o Centro Social tem a grande missão de melhorar a qualidade de vida de toda a comunidade. Onde, além das crianças, se incluem os funcionários e a comunidade local. Deverá ser sempre prioridade o relacionamento entre as várias gerações do bairro (e limítrofes), pelo desenvolvimento de atividades e valências para as várias classes. Se há valências que obrigam a recursos atualmente inexistentes, atividades haverá cujo desenvolvimento seja possível.

Só promovendo a utilidade desta instituição para todas as pessoas da comunidade local (e não apenas pais e crianças) será possível a sua continuidade. Seja pela obtenção de novos sócios, seja pela angariação de trabalho voluntário (órgãos sociais), seja pela criação de novos postos de trabalho e manutenção dos mesmos, seja pela sua própria missão – Viver no bairro!

A presente proposta é submetida à consideração de todos os associados presentes.

Portalegre, 13 de Dezembro de 2021

---

*(Luis Filipe Ferreira Santos)*

---

*(Nuno Miguel Martins Santana)*

---

*(Cátia Sofia Tavares Duarte André)*

---

*(Ricardo Jorge Tomás Ribeiro)*

---

*(Rui Paulo Barradas Lopes)*